



15
Outubro
1984

Ano LVII
Nº 1659

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - 14.400 - FRANCA - Est. São Paulo - Brasil

Fronteiras dos planos espirituais

"Um facho de luz sublime varreu o céu, não longe, indicando uma ponte cuja extensão não pude, no momento, precisar."

Irmão Jacob — Voltei, pág. 77.

O plano espiritual é cheio de surpresas, seja quanto aos seus habitantes, seja quanto às coisas que passamos a conhecer. Os livros psicografados nos revelam um mundo fantástico, embora existam muitas coisas que se assemelham às que conhecemos aqui na crosta. Entre elas uma nos chamou a atenção, quando lemos o livro "Viagem Astral", de Ernest Bosc, edição Pensamento, que se refere a uma ponte que demarcava dois planos espirituais, que podíamos denominar de divisa da sombra e luz. Acharmos estranho, nessa ocasião, que no mundo espiritual existisse a necessidade de uma ponte para atravessar um abismo que delimitasse duas regiões espirituais. Isso, porém, deixou de ser absurdo, a partir do momento em que lemos o livro "Voltei", de Irmão Jacob, psicografado por F. C. Xavier, editado em 1948, e que nos fala de uma ponte com essa finalidade, confirmando as afirmações daquele livro, que foi escrito em 1896. Coincidindo em outro detalhe, o de que tanto num livro como no outro assevera que há seres inferiores que vigiam a ponte de acesso ao plano de luz, para impedir que Espíritos ainda não bem preparados psicologicamente/moralmente atravessem essa ponte. Para facilitar a sua localização os caminheiros que se encontram nas proximidades, devido ao denso nevoeiro que envolve essa região, a ponte é iluminada por potente holofote.

Para evitar os contratempos é que existem os chefes de expedições que conduzem os recém-descarnados em demanda aos planos mais adiantados. No caso mencionado por Irmão Jacob, Bezerra de Menezes é que chefiava a expedição pelos estranhos caminhos umbrinais, cheios de perigos, até aos locais com os quais os viajantes se afinassem, segundo os seus estados evolutivos. Embora exista um distanciamento geográfico, deve se levar em conta que há também faixas que se mesclam, apesar de não compreendermos bem essa condição aparentemente ilógica, isto é, viajar de uma faixa vibratória para

outra sem se distanciar geograficamente.

Como a existência das regiões umbrinais se deve à nossa inferioridade, porque projetamos no espaço as criações mentais enfermizas e desequilibrantes, é natural que as zonas purgatorias se encontrem próximas da Terra. É evidente que a maior contribuição para esse estado de coisas se deve aos próprios Espíritos sofredores que aí vivem os seus tormentos. Quanto a questões das faixas que se superpõem, umas às outras, devem ser entendidas em dois sentidos: em distanciamento e em outras dimensões vibratórias que nos escapam à compreensão, por enquanto. André Luiz nos iaia que os Espíritos utilizam-se de caminhos diferentes em suas viagens entre as esferas superiores e a Terra em que habitamos, dependendo das conveniências, seja para estudo desses locais, rapidez ou por necessidades outras, como nos casos das caravanas de recém-libertos da carne ou de socorro aos que se encontram nos umbrals. E por isso que muitas vezes AL fala de Espíritos superiores que atendem as evocações instantaneamente.

Quando se trata de caravanas socorristas que adentram as regiões mais densas do umbral, inclusive a abismal (subcrosta), os caravaneiros contam com animais, veículos e até pássaros devoradores de miasmas expelidos pelos Espíritos inferiores. Nas cidades, como a "Nosso Lar", os Espíritos utilizam-se de aerobus, nome das naves aéreas, bem como a levitação.

Vemos, portanto, que a exemplo do que acontece aqui na crosta, em que temos vias pavimentadas e picadas nas florestas, lá também existem facilidades, como a levitação ou obstáculos de todos os tipos imagináveis.

Que possamos exercitar, cada vez mais, o nosso poder mental, que é o motor que nos fará levantar mais facilmente, seja nos planos espirituais mais densos ou mais sutis, a fim de que não venhamos a causar tanto trabalho aos nossos mentores, quando fizermos a nossa grande viagem, ao deixarmos o corpo carnal.

Antônio Fernandes Rodrigues

Murmurações

"Bem aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus."

Jesus — Mateus: V,9

"Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas."

Paulo — Filipenses 2:14

Nunca se precisou tanto destas recomendações do Mestre Jesus e do apóstolo Paulo!

Qualquer um de nós sabe que hoje o povo do mundo inteiro se mostra descontente com tudo e com todos.

Certo espírito amigo ao dar uma mensagem, advertiu-nos para a necessidade de cultivarmos a brandura, a moderação, a mansuetude, a afabilidade e a paciência que constituem os corolários da Lei divina.

Mas, como ser paciente, ser manso, ser afável, ser brande, ser moderado neste mundo de agressões?

E, o que é notório, Jesus não falou sobre termos aparência de doçura, de mansidão, de obediência...

ELE adverte aqueles que têm um sorriso nos lábios e veneno no coração!

ELE se refere àqueles que para se compensarem do constrangimento que eles se impuseram fora de casa, se desforram em seus familiares como verdadeiros tiranos domésticos.

Busquemos fazer um auto-exame, diz-nos Emmanuel (1), para verificarmos "se não estamos agindo exatamente ao contrário do que o Cristo nos ensinou."

Verificaremos se não estamos fazendo o terrível jogo das murmurações ou das queixas infundadas.

Quando estamos cumprindo nossos deveres não temos tempo para o cultivo de reclamações que são "acu-

muladores de energias destrutivas, cujas influências perniciosas invadem o mundo".

Mas,

será que não se pode comentar ou reclamar contra as coisas erradas, desabafar?

O Amigo Espiritual (1) nos pede que observemos como essas atitudes mentais são humilhantes e desanimadoras.

Para o plano espiritual a melhor atitude que devemos assumir é a da confiança em Deus para que dilatem nossas esperanças.

Sansão, o espírito amigo que tantas mensagens transmitiu a Kardec, na lição sobre "Lei do Amor" (2) nos diz que mediante os estudos da doutrina espírita devemos desenvolver em nós a compreensão do futuro, a certeza de que todos caminhamos para Deus, uns mais devagar, outros mais rapidamente, e ao caminhar veremos realizadas todas nossas aspirações de beleza e amor.

Devemos nos lembrar todavia que a natureza não dá saltos; logo, tudo se processa no tempo devido, proporcional ao esforço de cada um.

Para que nossas aspirações de harmonia e compreensão se realizem lembra-nos Emmanuel que os Provérbios já citavam: "O CORAÇÃO OTIMISTA É MEDICINA DE PAZ E ALEGRIA".

Antonieta Barini

BIBLIOGRAFIA:

1. "Pão Nosso — Emmanuel — lição 75 — psicografia de F. Cândido Xavier.
2. "Evangelho segundo o Espiritismo" — Allan Kardec — cap. XI — it. 10.

O diretor do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicológicas, de São Paulo, o engenheiro riomani Guimarães Andrade, esteve em Franca nos dias 6 e 7 de setembro deste ano para levantamentos de dados e averiguação de mais um caso que nos sugeriu tratar-se de autêntica reencarnação. Com esse intuito criamos um programa uma comissão de pesquisadores os ilustres dr. Ney Prieto Peres, sua esposa dra. Maria Julia P. Moraes Prieto Peres, dr. Antonio Ferreira Junior, profa. Suzuko Hashizume e, ainda, dr. Mário Seixas e sua esposa dra. Elizabeth Seixas. A maioria desses membros do "IBPP" pertencem ao quadro diretivo da Associação Médico-Espírita de São Paulo (AMESP).

Esses estudiosos e conscientes avaliadores da fenomenologia do supra-normal visaram na oportunidade observar a personalidade do menino Rogério de Carvalho, que, aos 6 anos de idade, se lembrava de uma existência anterior à atual. A entrevista ao garoto e de sua mãe da. Aparecida Carvalho se deu na noite do dia 6 de setembro, numa das salas do Educandário Pestalozzi, sob criteriosa observação o dr. Hernani G. Andrade. O referido assunto esteve numa reportagem levantada por nós, em 1982, pela "A Nova Era", quando se deu início as avaliações do mesmo a prestimosíssima profa. Leonor Ivo-ves Gomes, diretora do "Nosso Lar Espírita", desta cidade. Após os informes obtidos do menor de cinco anos e visitar o local indicado, tudo nos levou a crer esse garoto representava, na atual existência física, outro personagem anterior, que se chamava Manoel Jerônimo, cognominado o "Curadô de Covas" (nome antigo do bairro Miramontes de Franca). Desse modo, na sala referida do Educandário da Fundação Pestalozzi, prof. Hernani e profa. Suzuko realizaram a entrevista com as personagens: mãe e filho mais diretamente ligadas ao fato. As conclusões dessa comissão oportunamente devem ser divulgadas, quando obtivermos dos mesmos as respostas consentâneas as suas arguições, muito eloquentes e em correspondência aos registros do dr. Bauerjee e do prof. Stevenson.

Sua contribuição à cultura humanística está em paralelo com suas teses sustentadas por Saizy, Auler, Randall, Muller, Insusichin, Bergier e outros donos de teorias que enfrentam o agnosticismo dos hermeneutas e escolásticos intransigentes.

Em suas obras de perquirições proclama ele a Reencarnação como norma evolutiva do Espírito, sujeito à Lei de Causa e Efeito. Entre seus livros editados como reforços às suas pesquisas de sustentação, destacam-se: "Teoria Corpuscular do Espírito", "Parapsicologia Experimental" (traduzidos para outros idiomas) e ainda "Matéria Psi" e monografias como "Novos Rumos à Experimentação Espírita", "Um Caso que Sugere Reencarnação" (Jacira e Ronaldo), "O Poltergeist de Suzano" e um sem número de trabalhos de importância substancial às conclusões sérias na área da Ciência Parapsicológica.

Já o dr. Ney Prieto Peres, integrante da Comissão Científica que visitou Franca, levou a efeito no auditório "Anália Franco", da Fundação Pestalozzi, na noite do dia 6 de setembro último, memorável exposição filosófica e científica, como destacado escritor de diversos livros, baseados em princípios da cultura universal.

Enriquece-se estes dias a bibliografia espírita com seu trabalho "Manual Prático de Espiritismo" (edição 1984 — Livraria do Pensamento — SP). Ney Prieto integra inúmeras academias científicas e entidades educacionais, como membro atuante da "Association for the Alignment and Therapy", da Califórnia, e aumenta seu currículo como orientador de física e química da "FAEQUIL". A sessão realizada na dia referido acima esteve sob a presidência do dr. Tomás Novellino, Diretor da FEP de Franca. Nessa oportunidade tivemos ainda os pronunciamentos substanciais sobre te-se reencarnacionista e estudos prevalentes sobre as diretrizes dos postulados da Doutrina Espírita, pelo próprio dr. Ney Prieto Peres e pelo dr. Antônio Ferreira Júnior e poetisa dra. Maria Júlia Pereira Moraes Prieto Peres, todos membros da Diretoria da Associação Médico-Espírita de São Paulo. Essas informações nos levam a este editorial cronológico em nossa edição de hoje, porque as mesmas marcaram para nosso meio, nestes dias, a certeza de que os moços estudiosos da atualidade estão de pé e dispostos a colaborar com as manifestações do Espírito no amplo sentido do pensamento humano. Essas comprovas, pois, confirmam o Brasil na importância do movimento em favor da Verdade proclamada pelo Mestre dos Mestres, porque tudo se bu-seia nas leis naturais sob as bênçãos do Todo Poderoso...

Agnelo Morato

CONCAFRAS — Estamos com a informação do movimento da Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza", que se realizará pela XXIX vez, na Capital de Goiânia (GO), sob patrocínio do Centro Espírita e Escola Evangélica "Jesus Cristo", dessa capital. O encontro da XXIX CONCAFRAS dar-se-á de 16 a 19 de fevereiro de 1985, nessa Capital, e sua circular última já divulga as bases desse simpósio.

O homem - um ser programado

Seareiros da atualidade

O Criador do Universo, que tão bem dispôs sobre a formação das estrelas, dos planetas e demais astros que compõem os sistemas solares e galáxias, certamente que se utilizou de algum tipo de computador para a realização de sua divina obra.

A perfeição que se verifica em tudo por Ele criado, denota claramente que, tanto o homem, como os animais e as plantas, têm seu ciclo de vida programado.

Tudo o que se passa com o nosso corpo, com a nossa vida, nossa maneira de ser, de agir, no meio ambiente em que vivemos, foi programado pelo Supremo Arquiteto do Universo.

Admitindo-se como certa a teoria em questão, forçosamente teremos de concluir que ao homem não cabe o direito ao livre arbítrio.

O homem se distingue do animal apenas pelo fato de ser racional. Mas apesar disso, mata o seu semelhante por prazer, enquanto que o animal o faz por necessidade de sobrevivência.

A evolução do homem se processa através dos tempos, mercê das inúmeras oportunidades que o Criador lhe concede, para o aperfeiçoamento do seu espírito ou alma, nas encarnações ou reencarnações que acontecem. Primeiramente lhe é determinado viver num orbe onde as condições de vida são infinitamente inferiores às do planeta Terra, comparadas ao tempo da Idade da Pedra. Depois, na medida do seu aproveitamento, tem sua existência passada por vários planetas mais evoluídos até chegar a fase em que a matéria física de seu corpo já não mais é preciso. A vida passa então a ser desenvolvida num plano apenas espiritual.

O LIVRE ARBITRÍO

Mas, voltando à questão do livre arbítrio, é certo que alguém vai contestar-me alegando que o homem tem a liberdade de agir, de fazer o que bem entender (se for num regime democrático, pois caso contrário se torna um escravo, um autômato). E, assim sendo, é lógico que estaria fazendo uso do seu livre arbítrio.

Entretanto, minha concepção sobre a realidade do problema é bem diferente. Creio que o homem, desde o início de sua existência — no planeta Terra, bem entendido — já se acha programado pelo "computador divino" para ter um período de vida, que pode ser curto ou longo, dependendo é claro, da necessidade de evolução de seu espírito ou alma, após o resgate das vidas contraiadas em existências pretéritas. Tudo o que já fez ou venha a fazer, progredindo ou regredindo, nas suas aspirações materiais, é certo que não dependeu ou dependerá de sua exclusiva vontade. Não tinha que ser, ou tinha que ser. Tudo de acordo com a tarefa que foi determinada pelo Criador.

Dirão alguns: então seria o caso de não se fazer nada e esperar que tudo caia do céu.

Acontece, porém, que o homem necessitando alimentar-se para que a sua "máquina" não pare de funcionar, tem de fazer alguma coisa, ou seja, trabalhar. Terá de plantar para comer, ou adquirir o alimento daquelas que plantam. Ou então criar animais para depois comê-los. Para isso, naturalmente, terá de possuir dinheiro e, valendo-se do grau de sua inteligência, progredirá ou regredirá. Sem que se dê conta, estará simplesmente executando aquilo que está escrito no "caderninho" em poder do Criador.

PREVISÃO DO FUTURO — UMA PROVA EVIDENTE

Se o futuro do homem pode ser previsto, isso já se constitui numa prova evidente de que a programação existe realmente.

Há dezenas de casos comprovados, em que indivíduos dotados da capacidade de premonição fizeram previsões acertadas sobre o futuro.

Gerard Croiset, famoso médium vidente da Holanda, certa vez viu-se compelido a comunicar a um amigo que o seu filho — piloto da aviação comercial — ia morrer num desastre de avião, dentro de aproximadamente um ano, quando estaria voando sobre uma cadeia de montanhas. Na data e local previsto por Croiset, aconteceu o desastre e a morte do rapaz.

Zé Arigó, dias antes do acidente automobilístico em que perdeu a vida, comunicara a amigos que sabia que ia morrer num desastre de carro.

Jeane Dixon previu a morte em acidente aéreo do célebre diplomata da ONU — Dag Hammarskjöld.

Pascal Forthuny, conhecido escritor, previu a morte de seu amigo — Dr. Gustavo Geley, Diretor do Instituto Metapsíquico de Paris.

Jesus Cristo sabia que ia ser traído por Judas, e que depois seria crucificado. Isso aconteceu realmente, e ele nada fez para evitar, porque "estava escrito".

As célebres profecias de Nostradamus têm-se realizado todas, segundo os entendidos. O que se constitui em mais uma prova de que tudo está programado. Não adianta querermos evitar os acontecimentos desagradáveis, porque independentemente da nossa vontade, eles sempre irão acontecer.

Das três profecias transmitidas pela Virgem de Fátima às crianças portuguesas, duas delas foram divulgadas e se concretizaram. A terceira não se realizou ainda e somente o Papa conhece o seu segredo.

Para finalizar, gostaria de citar que é muito comum, sempre que alguém morre, dizer-se que "chegou a sua hora". Ou então, se um pessoa escapa de morrer num desastre, de que "não era a sua hora". Assim sendo, inconscientemente, estamos admitindo que todos nós temos a nossa vida programada!

Luiz do Rosário REAL

Felizes os perseverantes

(Mensagem recebida pela sra. W. Krell, em agosto de 1874, assinada por Allan Kardec, e publicada na obra francesa "Rayonnements de la vie spirituelle", editeur U. S. B., 1949, 3ª ed., p. 267)

Felizes os que marcharem até o fim, felizes os que perseverarem: eles encontrarão o segredo que a ciência desvendou, aos poucos, somente para aqueles que trabalham incessantemente!

Caros discípulos, quantas vezes fostes acometidos pela dúvida, quantos combates interiores necessitastes sustentar como o preconceito, com o erro terreno? Quantas vezes vos perguntais, com angústia, se estais com a verdade? Entretanto, vós sois espíritas, convictos, devotos e sinceros!

Isto vos prova que nada sobre a Terra está absoluta e definitivamente resolvido, isso vos prova que é preciso continuar o trabalho começado por outros, depurar ainda, aprender melhor vossa doutrina, a fim de vê-la um dia tranqüila e triunfante.

Amigos, não o dissimuleis; o trabalho foi apenas esboçado, e cabe a vós e os que vos seguirão continuá-lo e aperfeiçoá-lo. Para que as partes finais do trabalho resistam é preciso irrigá-la com suor; espíritas, lembrai-vos disso.

Como os navegantes nos mares polares, vós vos sentireis mais uma vez ainda cercados desse frio, desses gelos que se chamam incerteza e dúvida. Julgareis enganados, exigireis a verdade; mas então, meus amigos, orai, e um pequeno rio virá dissolver o gelo e fará desaparecer o obstáculo; trabalhareis e saireis vitoriosos da luta; amareis e vosso navio singrará nas águas calmas e emornadas pelo sol!

Coragem, então, espíritas; se para alguns entre vós o dia possa parecer brumoso alguma vez, que se tranquilizem; a luz, a fé, a esperança não tardarão a se apre-

sentar de novo, para reconstituir, para alegrar o trabalhador perseverante!

Em verdade vos digo: recolhei-vos, escutai a voz interior, elevai a vossa alma, orai, praticai as virtudes ensinadas por vossas crianças e o resto vos será dado por acréscimo!

Compreender bem a vida futura é uma recompensa; ela será a parte dos perseverantes e dos fortes!

(Nota: A pag. 203 da obra acima citada acha-se a famosa Prece de Caritas, recebida em 1973, em Bordeaux, FRANÇA).

C. B. Pimentel

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Dijalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANÇA-S.P.

Oficina:

Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone: 722-3317

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 2.000,00.

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

O movimento espírita brasileiro conta com elevado número de abnegados seareiros que, a seu jeito e modo, dentro de suas humanas possibilidades, difundem através da tribuna, do livro e do jornal os postulados reitores do Espiritismo, não no afã catequístico mas no desejo de levar um pouco mais de luz ao entendimento e um pouco de paz aos corações aflitos em geral.

Sabe-se, de outra parte, que o trabalho em equipe é sempre mais rendoso, de vez que possibilita o somatório de esforços num sentido; como da união nasce a força, o resultado será sempre mais promissor.

Por entender a lógica destes dois raciocínios aí expostos, eis que a mini-editora ABC do Interior lança mais um livro na forma de coletânea. Dissemos acima mini-editora porque ela o é, sobrevivendo a rudes penas, graças ao dinamismo de um jovem bancário, de 32 anos de idade, pai de quatro filhos menores que até reside em casa alugada (para que o leitor sinta o ardor do editor), rapaz este que, desejoso de levar mais além a tocha olímpica da verdade espírita, coloca dinheiro de seu bolso para editar livros a preços módicos.

E o que consola é saber que estes livros já salvaram até pessoas do suicídio, mediante cartas que tem a editora em seu poder, o que coroa de alegria todos estes esforços no Bem comum.

Como eu ia dizendo, acaba então de ser lançada uma nova coletânea; trata-se do Vol. II de "Seareiros da Atualidade", reunindo (tal como aconteceu no vol. I) diversos escritores e jornalistas espíritas do nosso Brasil!... E pois uma espécie de jardim multicolorido. Nesta antologia aparecem contos, artigos, estudos, poemas, crônicas... Daremos ligeiros exemplos, para que o leitor amigo tenha uma pálida idéia de seu conteúdo, rigorosamente dentro dos ensinamentos de Kardec: 1º) Jorge Rizzini apresenta um longo estudo histórico do I Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, no Rio de Janeiro, em 1939; 2º) Suelly Caldas Schubert analisa aspectos da mediunidade; 3º) Idalinda de Aguiar Mattos apresenta dados de seu trabalho junto aos detentos de várias penitenciárias do Rio de Janeiro; 4º) Iracema Sapucaia discute aspectos da literatura infantil espírita; 5º) Carlos Arguillar cita fatos comprobatórios da existência do Espírito; 6º) Madalena Cabral de Souza nos brinda com poemas de sua autoria.

São ao todo 19 autores. Deixo de dar mais detalhes para que o leitor procure ler este livrinho da ABC do Interior, de leitura agradável e muito proveitosa.

Não o encontrando em sua livraria, peça-o pelo reembolso postal. Fica aqui também o nosso pedido de paio aos confrades de todo o Brasil que revendem livros espíritas nas Feiras ou nos clubes de leitura espírita. O preço é de apenas Cr\$ 2.400,00 e toda a renda será revertida na edição de outras obras congêneres.

Entrem em contato com a ABC do Interior, que dá descontos aos revendedores. Cartas para Arnaldo Camargo — Cx. Postal 8 (oitto — Conchas — 18570 — SP.

Celso Martins

Lembrança

O mal, nos nossos dias, agiganta-se tanto, apresenta-se com tantas ações nefastas que, às vezes, esquecemo-nos de que existem os bons, os seres humanos bons, gente boa.

Para todos esses homens, mulhres, crianças e animais bons, mansos, cujas descendências herdarão a Terra, como afirmou-nos o Mestre Jesus, quero enviar os meus votos de sincera admiração, o meu abraço afetuosos, rogando a Deus, nosso Pai, ampará-los sempre, fortificá-los cada vez mais, curar-lhes as doenças, avivar-lhes a fé, a confiança, o destemor, o otimismo, afastando-lhes o desânimo, a tristeza.

Como é confortador saber que há inúmeras instituições abrigando aos desafortunados, aos infelizes de todos os gêneros! Como conforta-nos, sobremaneira, tomar conhecimento das nobres e humildes casas de proteção e assistência às crianças excepcionais e aos pequeninos pobres, abandonados! E Jesus presente, é o Criador magnânimo incentivando e protegendo as iniciativas altruístas, sóbrias, altamente profícuas. Oh, Deus de bondade... nesses instantes é que dá-nos imenso prazer em viver!

O mal predomina em nosso planeta, mas, o bem, o eterno bem, permanece cá, conosco. Revistamo-nos de força de vontade; deixemos a caridade penetrar em nossos corações; assim, um dia, alguém se lembrará de nós, com carinho...

José Joaquim Narciso de Lima

A NOVA ERA

Petição aos moços do Brasil

Agigantam-se os meios de comunicações; podemos utilizá-lo para insuflar a juventude ao trabalho e a um posicionamento de amor e fé, para evitar-se que o caos tão inflamado por vozes contagiadas por ideologias farsantes, promiscuidades com a subversão, aturridas pelo desequilíbrio e envenenadas por mistificadores, tomem muito e corrompam o que temos de mais nobre, o caráter moral e a passividade raciocinada do moço do nosso Brasil.

Se o momento é de dúvida, ajamos com escrúpulo e sinceridade.

Se o instante é de inquirições que exacerbam a psicofera dos mais visis, é chegada a hora crucial de arremetarmos todas as forças, gerarmos mais energia, criarmos alentos renovadores e lutarmos para sufocarmos os gritos indevidos de ansiedade e desajuste, colocando novo bem na convicção das criaturas que vêm tombando, levadas por supostos líderes invigilantes e sórdidos que se aproveitam da ocasião para lançarem seus dardos paralisantes sobre plateia de almas, tão rica de afetos convincentes, bem intencionadas e que até então apresentavam-se intocável, imunizada contra o vírus do ódio e das convulsões sociais decalentes.

Tudo depende do homem, investido da capacidade de assumir nas tribunas, correntemente, o seu lugar na sociedade e falar e agir, com afetações, promungando a renovação, desfasada da corrupção e da distorção dos fatos vigentes.

Tudo parece-nos à mercê de um grupo preparado para desvincular a juventude dos preceitos do trabalho, da família e do patriotismo.

Encontra-se nas mãos dos jovens e bandeira da renovação.

O Brasil, gigante do presente e supremo no porvir, suplantar todos os obstáculos sociais e financeiros, sustentado pelo braço firme do jovem e pelo amor que brota encorajador e se deixa governar pelo sentimento de fraternidade forjado no coração dos moços que estão no vedor dos anos.

O Brasil é um pedaço do Universo geográfico do Mundo e faz parte de um contexto internacional e assim como sofre os assédios do progresso da Humanidade, está submetido aos acontecimentos que tangem todas as Nações.

Respeitarmos os adventos das crises e colaborarmos no seu reequilíbrio é obrigação de todos nós.

No Mundo Espiritual, enorme clã de amigos do Brasil e Almas de escol convertem os seus trabalhos e suas afáveis meditações em prol do reerguimento moral dos habitantes do Globo terrestre e do restabelecimento da fé no futuro dos homens.

Elevemos as nossas orações a DEUS, unindo nossos pensamentos com a finalidade de ajudarmos os dirigentes de cada partícula do Hemi-fério Terra, pois eles por-

tam nobre e áspera missão e buscam cumpri-la com dedicação e galhardia.

Somos pó dessa partícula, mas temos deveres e obrigações no progresso conjunto dos Mundos habitados.

Moços do nosso Brasil!

Pesa sobre os nossos ombros parcela da remodelação dos sistemas, do engrandecimento da paz e da reativação do patriotismo nacional, tão carente no momento por falta de credibilidade nas mais caras e sublimes atitudes de alguns mandatários.

Alistem-se como soldados do trabalho nas fileiras que tocam este Brasil e deem sem cessar tudo que estiver às suas mãos, colaborando com fé e sentimento de brasilidade, e orgulhem-se de serem filhos de uma Nação onde viceja o amor, floresce a compreensão e brilho, o garbo que reveste os corações que amam e se debatem pela eternização do bem e a emolduração do progresso.

Não chafurdem levados por vozes funebres e desnorteadas.

Não se aliem com os desvelados e corruptos que se arvoraram em defensores de sentimentos reformalísticos, amparados em velhos chavões, desvinculados da honestidade e do nacionalismo puro e nobre.

O Brasil depende de ti, Oh! Moço da Pátria do Evangelho!

Orgulha-te de seres brasileiro e age com amor, alista-te como servidor humilde mas consciente.

Arma-te da fé balizada pela compreensão e atua comungando com a partícula do teu amor.

Vigia e ama.

Não permite que desinformados vilipendiam o âmago da nossa Pátria.

Salvemo-la das mãos dos ociosos governadores dos interesses personalísticos.

Moços do Brasil!

Se vocês quiserem uma Pátria livre e independente, trabalhem e fechem os ouvidos para as vozes difamantes que tentam alterar o sentido da fé e demoverem-nos dos honrados princípios de civismo e brasilidade.

Não ouçam os lacônicos e fanáticos.

Instruídos pelo livre-arbítrio, convertam-se em abnegados lutadores em benefício do renascimento da confiança e da verdade.

Acendam a luz da renovação em todas as Almas e criem que o "Brasil coração do Mundo", será o verdadeiro celeiro da Humanidade.

Moços do Brasil, meditem nesta lição de paz e vejam nela uma mensagem de esperança.

Agnelinho

(Mensagem recebida em 24/8/84, por Alberto Fernandes, em Porto Alegre).

Reflexos da vida futura nas contingências da vida humana

A conceituação do que venha a ser a vida humana, na maioria das criaturas, está condicionada na existência que vai do berço ao túmulo; daí a incompreensão de inúmeras ocorrências físicas, sociais e morais que, comumente, chocam a consciência de vida levando ao sofrimento, à incerteza e muitas vezes ao desespero. De fato, considerando esta vida como condição única do viver, não há outra alternativa; salvo aqueles a quem a fortuna ou a posição social-política venha sanar tais conjecturas, amenizando, parcial ou provisoriamente, tais sofrimentos.

Muito diferente, no entanto, é a condição moral de quem acredita que a vida humana prossegue além-túmulo.

A esperança de um dia ou de uma condição social melhor no futuro assegura ao ser humano uma tranquilidade de vida; levando-o à serenidade na realização de seus ideais, de todos seus atos e até mesmo os seus pensamentos. Um alegria nova desponta no horizonte de seu viver, dando-lhe ânimo novo na luta e uma coragem inaudita na vitória sobre a dor. Pela compreensão conforma-se com os fatos que esperanzam; tolera as adversidades da vida; não se sente abandonado à mercê dos atos obscuros da sociedade e não se revolta face às humilhações que possa sofrer.

Fazendo um paralelo com a expressão profundamente espiritualizada de Annie Besant quando, analisando os efeitos morais da reencarnação, afirmou que "o mundo moderno, eliminando de seus princípios religiosos o conceito da reencarnação, roubou a Deus a Sua Justiça e ao homem a esperança", também podemos afirmar que a negativa da vida além-túmulo leva a humanidade a um esforço inaudito de luta para preservar simplesmente e de forma temporária uma vida que, por si só, não leva à conquista da paz e da felicidade tanto almeçadas.

Fato notável ainda e de profundas consequências, é o que se revela na segura mudança de conduta dos hábitos e das tendências inferiores, agora voltadas para o melhor, quando se sabe, através da revelação mediúnica, que a vida futura que nos acena com sua positiva estrutura espiritual, é consequência lógica, racional e inevitável da nossa vida atual, confirmando os postulados evangélicos — "a cada um será dado segundo suas obras".

Uma vez mais a Doutrina Espírita firma na beleza consoladora e esclarecedora de seus inegáveis e indestrutíveis princípios básicos.

Jaime Monteiro de Barros

Noites de fraternidade

O salão principal de nosso Clube Literário e Recreativo Trespontano, na noite de 25 de julho de 1984, mais uma vez impregnou-se de vibrações e luzes rutilantes com a palavra substanciosa e reconfortante e com o magnetismo pessoal de Newton Boechat.

Abordou temas doutrinários e evangélicos do Espiritismo Cristão, do cristianismo redivivo e restaurado. Temas que foram culminados com maravilhosas considerações sobre nosso Chico Xavier e sua mediunidade missionária, sobre fatos e acontecimentos por ele, Newton, presenciados em reuniões com Chico, no Centro Espírita "Luiz Gonzaga" de Pedro Leopoldo.

E soube nosso Newton, como é de seu feitio, de sua cultura e inspiração, de sua memória prodigiosa, galvanizar o numeroso auditório. Com seus apreciáveis dotes de orador, de expositor, tranquilo, sereno, lúcido e convincente, manteve atentos e alimentados espiritualmente a todos os presentes.

Em noite anterior, de 23 do mesmo mês, e no mesmo salão, o auditório numeroso ouviu também com proveito a palavra do jovem, de aspecto ainda adolescente, Eduardo Guimarães. Também este, com sua linguagem lúcida, com sua palavra sonora e atraente, abordando o tema "A superioridade moral de Jesus e seus milagres", agradou e beneficiou plenamente a todo o auditório.

Assim, Newton e Eduardo, à semelhança dos discípulos de nosso Paulo de Tarso, excursionaram por outras cidades desta região, como Lavras, Varginha, Boa Esperança, semeando e difundindo ensinamentos libertadores dos Evangelhos, do Novo Testamento, em espírito e em verdade.

Fizeram-nos recordar, com emoção, a presença em nossa cidade de nosso querido irmão dr. Agnelo Morato, lá pela década de 1950, quando veio trazer a nossa novel Centro Espírita "Paulo de Tarso" sua palavra vibrante e sua pessoa fraternal e comunicativa, bases mais sólidas para nosso futuro e clareiras mais enlazaradas para nossa caminhada rumo a conquistas da atualidade.

Por tudo, Deus, "Inteligência Suprema e Causa Primária de todas as coisas", seja louvado mais uma vez!

João Correa Veiga

A NOVA ERA

O Messias redentor

Cesar, com toda a sua opulência, encarnava o poder transitório, que se ocultou no ocaso para jamais ressurgir; passaram os grandes e poderosos do mundo e continuarão passando; os faustos reinos se esboroaram ante as futilidades terrenas; os imensos territórios nada valem ante a Verdade de Deus que edifica o homem em sua trajetória existencial; as fabulosas conquistas se esmaecem ante o fulgor repleto desses ensinamentos divinos. O reinado espiritual não conhece o ocaso, de vez que os seus domínios brilharão com intensidade sempre crescente, e o sol da sabedoria, da força e da beleza nunca deixará de existir em todos os séculos...

Os reis, os príncipes e dominadores cruéis que passaram pelo mundo não puderam suplantar os incalculáveis misteres desses Missionários de Deus (Espíritos de Luz), que tudo têm feito, a fim de que a obra super-humana de Jesus encontre terreno propício entre nós!

A Mensagem nobilitante do Cristo é benção da Divindade, que será gradativamente entendida pelos que já se iniciaram no verdadeiro amor ao próximo. É a Caridade que se derrama dos seus corações. É o sentimento humano tocado pelo sopro divino, impelindo as mãos das criaturas para a realização do bem. É o desdobramento do homem, agora, sob a ação do desejo superior de suavizar os sofrimentos dos mais carentes; é o reflexo dos ensinamentos do Mestre, agindo nas cordas mais sensíveis do ser, despertando até os mais indiferentes, acordando-os para as realidades exuberantes da vida. É a luz do Evangelho Redivivo, que penetra pela alma adentro, tangendo os monstros da maldade, da avareza, da concupiscência, da luxúria, da inveja e da

sensualidade, expulsando ainda a impiedade e tornando em vaso puro, em Templo vivo, o coração endurecido da maioria dos homens; tudo isso acontecendo pelo chamamento que nos faz a Doutrina consoladora dos Espíritos, no cabal desempenho de tarefas que deixam transparecer na Terra a revivescência integral do Cristianismo Primitivo...

O contato permanente com o Evangelho de Cristo dá-nos muita serenidade e firmeza. E não poderia deixar de ser, pois "dando é que se recebe, perdando é que somos perdoados", na feliz expressão do ilustre filho da Umbria, Francisco de Assis.

Elevar cada vez mais nossa função de oferecer, com o desejo ardente de construir para o bem e dignificar o Amor, é o mesmo que desenvolver virtudes, cada vez mais crescentes, dentro de cada um de nós.

Cristo aponta-nos o roteiro, pois Ele disse: — "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". E o roteiro que no-Lo indica é a base fundamental de sua excelsa doutrina: — "Amai-vos uns aos outros, tanto quanto eu vos amo".

Jesus é Amor por excelência; é virtude sacrossanta; é bálsamo para todos os sofredores; é caridade divina; é santuário de paz, de concórdia, de compreensão e de nobreza transcendental; Jesus é eterno e permanecerá sendo eterno, a despeito do perpassar do tempo, da grandiosidade do espaço, enquanto que o Espírito testemunha a Sua grande presença entre nós, eternidade afora!

Mário Silva

INAUGURADA
EM FRANCA A
INSTITUIÇÃO ESPIRITA
"SEBASTIANA
BARBOSA",
EM HOMENAGEM
A ESSA BENE-MÉRITA
COMPANHEIRA DA
FAMÍLIA FERREIRA



CORREIO CORREIO

EULINA SILVEIRA
BORISI (DONA NINA)
RECEBE
HOMENAGEM
DA PREFEITURA
DE FRANCA
COM PRAÇA PÚBLICA
EM SEU NOME

NOVA CASA ESPIRITISTA — Como um dos pontos de efetivações em favor do programa do "X Mês de Allan Kardec", patrocinado pela UNIME e IDEFRAN, aconteceu no dia 30 de setembro último a inauguração da Inst. Esp. "Sebastiana Barbosa", em homenagem a essa abnegada espiritista e esteio de morigeração da família Ferreira, pois o marido dessa matrona era o valeroso sr. Guilhermino Ferreira. A sede dessa casa que se propõe a intenso programa humanitário e doutrinário está sediada à rua Padre Conrado, 1160 (fundos). A solenidade iniciada às 15 horas esteve sob a direção do nosso colaborador prof. Vicente Lázaro O. Benatti e falaram ali diversos oradores; no entanto, o orador oficial, a convite dos instituidores da novel entidade, foi o dr. Cleomar Borges de Oliveira. Um bem montado "show", como parte artística levada a efeito pela Mocidade Espírita, completou essa festividade cristã. Os principais diretores dessa Entidade se destacam nas pessoas do sr. Sebastião Ferreira, Alzira Ferreira Almeida, Edimar de Almeida, Irma Ferreira, Vanda Ferreira e outros.

LOGRADOURO PÚBLICO — Em data de 22 de setembro último teve lugar na Vila Santa Helena, de Franca, a inauguração de uma ampla Praça Pública, emplacada com o nome de Eulina Silveira Borisi, a benemérita diretora da Organização Espírita "Legionárias do Bem", que tantos benefícios tem oferecido aos carentes de Franca. Dona Nina recebe assim da Edilidade Francana e do Prefeito Municipal o reconhecimento pelas suas atividades cristãs de mulher desprendida e virtuosa.

A solenidade tornou-se bem comovente por contar ali com a presença da homenageada, que recebeu essa comprova de apreço e justiça de nossos conterrâneos visivelmente emocionada. Esse logradouro fica à margem da Avenida Santos Dumont, entre a Unidade II da Fundação "Educandário Pestalozzi" e a Rua Prof. Antônio Rodrigues Alves, em que se acha a sede da Entidade "Legionárias do Bem", que há mais de quarenta anos tem a direção de Da. Nina.

X SEMANA ESPIRITA DE MONTES CLAROS — Patrocinada pela Aliança Municipal Espírita de Montes Claros (MG), que congrega todos os centros espíritas da Região Norte de Minas Gerais, realizou-se de 1 a 7 deste mês de outubro a sua X Semana Espírita, que contou com prestimosos expositores da Doutrina Consoladora em sua tribuna. Falaram durante os dias dessa realização sobre temas de muita prevalência cristã os seguintes conferencistas: profa. Maria Luíza Silveira Teles, prof. Renato Sacramento, prof. Wanderlino Arruda, profa. Selma N. Alves, prof. Luiz Flávio e outros oradores. Houve ainda, nos dias finais dessa semanal, encontro de estudos e competições esportivas entre as mocidades espíritas do Norte de Minas, além de parte artística programada pelos jovens. Realizou-se, também, em logradouro público da cidade, a IV Feira do Livro Espírita, que esteve muito concorrida.

MES ESPIRITA EM PINDORAMA — Sob patrocínio do Centro Espírita "Amantes de Jesus" e do Clube do Livro "Jesus no Lar", realiza-se durante este mês de outubro, nessa cidade, o 59 Mês Espírita, com palestras previstas para todos os sábados deste calendário. Os oradores e conferencistas programados para essa oportunidade, conforme escala do seu programa, os seguintes: dr. Atílio Frias Cipriano, dr. José Vivaldini Malhado, Rudimar Rocés Rios, dr. Milton Maguollo e outros expositores.

"EL IRIS" — Periódico editado em Montevidéu (Uruguai), sob a direção do nosso co-idealista e valeroso jornalista Maurício G. Obelar, completou no mês de setembro último 85 anos de efetivas e assíduas publicações. "El Iris" tem representado o anseio libertário do pensamento humano por uma ação persistente de esclarecimento filosófico, atinentes à liberdade que deve presidir os objetivos do idealista. Os 85 anos desse boletim-informativo se enquadra no lema proposto por um de seus redatores: "En la familia de EL IRIS todo somos harmonia". Além do cuidado da parte literária e arte poética, temos sentido, pelas colaborações desse órgão da Imprensa Doutrinária Espírita da República Uruguia, a coerência de seus postulados nas diretrizes de orientar-se pela educação e elucidação do nosso mundo.

Felicitações os responsáveis atuais deste nosso colega de Imprensa ao tempo em que nos cabe vibrar por aqueles que, no passado, não temeram em efetivar suas publicações com um farol de esperanças à gente sofrida dessa Pátria irmã.

EM ARAÇATUBA — Durante este mês de outubro realiza-se o seu tradicional "Mês de Kardec", sob patrocínio do CRE e UNIME locais. O início desse movimento teve como ponto de referência a data de 3 de outubro, quando se somou 180 anos do nascimento do Codificador. A solenidade dessa comemoração se deu no Centro Espírita "Luz e Fraternidade", dessa cidade, com palestra do preclaro expositor e educador Altivo Porfírio, do Rio de Janeiro. Durante os sábados e domingos do corrente mês tem-se realizado outras conferências, com rodízio pelas entidades espíritas adesas à UNIME de Araçatuba. O encerramento dessa mensal doutrinária está a cargo do prof. Newton Bochat, previsto para o dia 30 do corrente mês.

SOCIEDADE ASSISTENCIAL "NINHO DE AMOR" — Sociada em Santos (SP), sob a sigla SANA, está em comemoração do seu 13º aniversário de fundação. Este ano todo, por essa soma de tempo, os diretores dessa Entidade divulgam seus trabalhos, que se realizam em compromisso com os sofredores. Um trabalho digno de nossas vibrações e, também, do nosso desvalioso estímulo.

PRONTO SOCORRO ESPIRITUAL — Em solenidade simples e consciente do trabalho a que se propõe, teve lugar em data de 15 de setembro, na capital Paulista, a inauguração de um núcleo destinado a socorrer as criaturas em aflições e desorientadas. Trata-se do Pronto Socorro Espiritual, departamento de recursos urgentes aos que carecem de reender em seus propósitos a esperança e a energia definida O "POSE" funciona no Centro Espírita "Caminho da Vida", sob orientação espiritual da Aliança Espírita Evangélica, sita à Av. Iynguçã, 2350 — Vila Ré — S. Paulo.

SIMPÓSIO DE PARAPSIKOLOGIA — O Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiológicas (IPPP) coordenou neste mês de outubro o II Simpósio Pernambucano de Parapsicologia pró Reitoria Acadêmica. O local para a apresentação das teses esposadas por diversos cateóricos dessa manifestação científica teve como ponto de sustentação o Auditório da Universidade Católica de Recife (PB). Os expositores dos temas programados foram: prof. Geraldo Leite, prof. Atílio Dall'Ólio, Pe. Francisco Barros Lela, dr. J. Vasconcelos Sobrinho, dr. Geraldo Fonseca Lima, dr. Ney Prieto Peres, Geraldo Marques Fernandes, prof. Valter da Rosa Borges, dra. Maria Júlia O. Moraes Ney Prieto, dr. Ivo Carlos e outros.

INFORMAÇÃO — A Comissão designada para a realização da Concentração de Mocidades Espíritas do Leste de São Paulo (COMELESP), sob a orientação de seus diretores Jorge Luiz Cruz, Ary Cintra Silva, Alberto F. Morgado, Alan Adolfo Pires e Jaime H. Ruchlejm, leva ao conhecimento dos integrantes desse movimento, que se realizará no próximo ano em São Paulo, que faz levantamento a fim de dar, em definitivo, o programa de suas realizações. Assim, a XIII COMELESP se empenha em promover meios de maior confraternização entre os jovens e participantes de M.E. dessa Região do Estado e promete, ao mesmo tempo, dar o próximo mês a confirmação da sua primeira prévia.

MES DE KARDEC EM BOTUCATU — A União Intermunicipal Espírita de Botucatu (SP) montou seu programa comemorativo para homenagear Allan Kardec no seu mês de nascimento. Assim, com início previsto para 3 do corrente (data de Kardec), os diversos centros e associações adesas à UNIME daquela cidade cumprirão programas em favor desse mês já tradicional nessa Botucatu. Haverá reuniões de estudos e confraternização bem como parte recreativa e artística entre os jovens espíritas da Região. Os oradores escalados para os dias desse movimento são todos espíritas estudiosos da Doutrina Espírita e os temas abordados representam relevantes contribuições doutrinárias.

LOJA MAÇÔNICA "AMOR À VIRTUDE" — Essa operosa e filantrópica sociedade de nossa cidade elegeu e empossou seus novos membros de direção para o biênio de 84 a 86 e ficou assim constituída: PRES.: J. Martiniano de Oliveira; VICE: Gualter Almeida Jr. e Jair A. Cerissi; ORADORES: Marcos Antônio Faleiros e Flávio Rocha Filho; SECRS.: Wellington J. Tristão, Dimas Douglas C. Morais; TSRS.: Francisco de Assis Pimenta e Eurípedes de Melo.

CORRESPONDÊNCIA DE "A NOVA ERA" — O. V. (?) — Seu artigo contém muitas transcrições que prejudicam em grande parte seu trabalho. Falar sobre a riqueza ou escrever sobre a mesma precisa pelo menos que o articulista datilografe seu trabalho para a devida publicação. Em caligrafia não dá para nossa Redação entender e passar a limpo.

PASSAMENTOS

AUGUSTO FERREIRA

Em Matão (SP), onde residia, terminou seu ciclo de existência terrena esse admirável companheiro das lidanças espíritas. Seu decesso ocorreu nessa cidade, no dia 4 de agosto último, e queremos, ainda na oportunidade desta nota, levar aos nossos amigos e familiares desse sempre lembrado extinto nossa comprova de solidariedade cristã.

BORTOLO JOAO FINOTO

Em Cambé (PR) registrou-se o decesso desse prestimoso companheiro que sempre emprestou seus esforços e energia para servir à comunidade em todos os empreendimentos humanitários de sua cidade. O muito estimado Bortolo Finoto recebeu da comunidade espírita de Cambé as conprovas de muito carinho e expressiva gratidão. Aos seus familiares nossas vibrações oracionais que, por certo, se hão de juntar às de todos em favor do seu espírito ora liberto.

CARLOS SCARABUCCI

Em Franca (SP), em dias de setembro último, ocorreu o desencarne desse muito estimado cidadão. Criatura educada na escola da vida, sob as observações do bom cristão, o Carlos se tornou, pelos seus hábitos e formação elevados, um padrão de honestidade. Industrial consciente, emprestou ao progresso francano sua valiosa contribuição. Nossa solidariedade amiga e cristã a todos os seus familiares.

MIGUEL MARANGONI

Entre os óbitos dignos de nossa consideração, se destaca o desse dilettissimo amigo, Miguel esteve como funcionário público por mais de 40 anos e sempre emprestou sua prestimosa colaboração ao Ensino Profissional de nosso Estado. Embora humilde e simples, seus atos demonstravam seu coração de homem de moral elevada. Aos seus familiares enviamos nossa comprova de carinho e reconforto espirituais.

ROMEU PRESOTO

Também, entre os convocados pela Vontade do Altíssimo nesse último mês de setembro, esteve esse considerado amigo, um dos elementos de tradicional família de nossa cidade, que muito contribuiu para seu progresso. Romeu Presoto dirigiu com eficiência por muitos anos a Oficina Mecânica Ford, cuja agência era de propriedade de seu velho pai. Seu passamento nos leva a colocá-lo na agenda de nosso apreço, quando queremos seu Espírito, ora liberto, obtenha seu habitual otimismo e sua proverbial maneira de tratar todos com muito bom humor.

"VOCE E A MEDIUNIDADE" — Mário B. Tamassia, preclaro cultor também do beletismo, nos oferece mais um excelente livro de expressiva utilidade aos observadores das manifestações medianímicas no meio espírita. Equipara-se esse brilhante Autor e expositor da Ciência às sustentações dos postulados kardecistas aos mais destacados analistas das verdades da codificação doutrinária. Um livro extraordinário de estudo em temática sobre as catalogadas manifestações parapsicológicas, "Você e a Mediunidade" uma confirmação das observações desse pensador admirável, em cujo conteúdo há assertivas de profundidade sobre os complexos do mediunismo. Um compêndio em que se aprecia também a contribuição da Mediunidade às bases científicas e filosóficas do mundo. Mário B. Tamassia, sem compromisso com nenhuma escola conservadora, fala das normas libertárias de sua conduta independente e proclama as verdades irretorquíveis do Espiritismo. Essa primorosa edição nos vem da Editora "O Clarim" (1884), de Matão-SP.

NOVA EDITORA — Acaba de receber as últimas providências entre seus incorporadores a realização de mais uma editora espírita, sob o nome Editora Espírita Cristã "Fonte Nova", de Belo Horizonte. Com a sigla EECFN, essa organização é Departamento de promoção doutrinária do Centro Espírita "Fonte Nova", sediada à Rua dos Andradas, 36 — 30.000 — Belo Horizonte (MG).